



Bradesco

FOLHA DE S. PAULO ***

SÁBADO, 6 DE AGOSTO DE 2016



B5

MARILIZ PEREIRA JORGE

É possível ser a favor e crítico

Motivo para reclamar não vai faltar. Mas tudo em sua hora

PODE DAR uma tréguas para sua carteirinha de manifestante — use apenas em caso de emergência. A Olimpíada começou, os atletas estão aí. Nenhum deles resolverá problema algum. Fique tranquilo que eles, os problemas, estarão nos esperando assim que as cortinas caírem e as grandes estrelas desse espetáculo forem embora.

Motivo para reclamar não vai faltar. Mas tudo em sua hora. Em duas semanas não há o que fazer. A buia continuará sua, a desigualdade gritante, a desdém da polícia ineficiente, os hospitais sucateados, os servidores públicos com salários atrasados, o país à deriva, a violência... Nem quero pensar o que será depois do dia 21 de agosto.

Sim, relaxe, não sintam-se alienados. A partir de hoje você pode ligar a TV, comprar ingresso (ainda há milhares disponíveis), pegar uma bandeirinha verde e amarela fazer algo que não desabona suas convicções políticas, econômicas e sociais: torcer pelos mocinhos dessa história, os atletas que vão competir no Brasil.

Pode torcer por brasileiro, por sudanês, por búlgaro, até por australiano, e mostrar que nós, brasileiros, não temos nada a ver com a tosquice de nossos políticos.

Sim, amigos, vamos torcer. Torcer para que a Olimpíada seja um sucesso em relação a tudo que está lá no manual do Comitê Olímpico Internacional: excelência, amizade e respeito. Bonito, mas

não só bonito. É o que veremos nas arenas, gente dando o couro, suando, sentindo dor, adrenalina, alegria, frustração, admiração.

Torcer para que o evento ocorra sem incidentes, que as arenas estejam em condições mínimamente decentes, que o público se divirta e se encante com os melhores do mundo, que os turistas sejam bem recebidos, que as delegações consigam chegar aos locais de prova — a previsão é que o trânsito seja um horror.

Tem tanta coisa que pode dar errado, que nem precisa ser contra Torcer, sobretudo, para que os atletas consigam ter o seu melhor desempenho, quebrem recordes, não se machuquem, que aproveitem essa vitrine olímpica para fechar contratos, garantir patrocínios.

O que está em jogo agora não é a reputação de uma cidade ou de um país, a capacidade que temos ou não de organizar um evento, as mazelas do nosso cotidiano, as vaidades políticas, a crise que nos assola.

O que está em jogo são projetos de vida, sonhos, desafios, esforço, dedicação. Estamos falando de gente que investiu quatro anos, a vida, para estar no centro de uma arena e mostrar ao mundo a que veio.

Vai ter comentarista de Facebook pregando que não tem como ser a favor e crítico ao mesmo tempo. Errado. Agora é hora de torcer, gritar, aplaudir, comemorar. Dia 22 voltaremos com a programação normal.

TIRO COM ARCO

Sul-coreano abre eventos individuais com um recorde

No Sambódromo, Kim Woo-Jin crava 700 pontos, melhor marca da história; arqueiros elogiam local de disputa



Kim Woo-Jin em ação durante prova do recorde

DO UOL

O primeiro recorde mundial dos Jogos do Rio saiu antes mesmo da cerimônia de abertura. Na manhã desta sexta-feira (5), o sul-coreano Kim Woo-Jin alcançou 700 pontos na etapa classificatória do tiro com arco, melhor marca da história.

O recorde anterior era 699 pontos, estabelecido em Londres-2012 pelo também sul-coreano Dong Hyon.

Para comemorar o feito, Woo-Jin assinou o alvo usado na prova, mas a festa acabou por aí. O torneio continua neste sábado (6), e ele não quer perder o foco.

"Eu treinei mais do que qualquer um e dei o meu melhor em toda a prova, mas amanhã [sábado] temos uma competição importante. Quanto a celebrar, eu prefiro focar na disputa de amanhã."

Na prova individual, o melhor brasileiro foi Marcus

D'Almeida, com 658 pontos e a 34ª posição. Bernardo Oliveira foi o 45º e Daniel Xavier, o 53º. Marcus enfrentará o norte-americano Jake Kaminski na próxima fase. Bernardo pegará o arqueiro australiano Alec Potts e Daniel, o sul-coreano Lee Seung-yul.

"Nossa pontuação ficou um pouco abaixo do que a gente estava fazendo em treinos, mas estamos confiantes de que podemos fazer melhor", afirmou Daniel.

SILÊNCIO

A competição olímpica de tiro com arco é disputada no Sambódromo. Em um evento-teste, o local foi criticado pelo excesso de barulho (um problema muito sério no tiro com arco), mas nesta sexta-feira os competidores elogiaram as instalações.

"O clima estava perfeito e o campo de tiro é ótimo, nada a reclamar", comentou o australiano Potts.

FUTEBOL FEMININO

Brasil encara Suécia com o objetivo de ser primeiro da chave

DO ENVIADO AO RIO - Neste sábado (6), a seleção feminina de futebol entrará em campo para enfrentar a Suécia, pela segunda rodada do Grupo E dos Jogos Olímpicos do Rio, às 22h, no Engenhão.

Quem vencer praticamente garantirá o primeiro lugar da chave, já que brasileiras (3 a 0 na China) e suecas (1 a 0 na África do Sul) venceram em suas partidas de estreia.

A equipe brasileira deverá ser a mesma do primeiro jogo, na quarta-feira (3).

HANDEBOL

Seleção feminina estreia contra equipe bicampeã olímpica

DE SÃO PAULO - Campeã do mundo em 2013, a seleção brasileira vai estreiar no torneio feminino de handebol na manhã deste sábado (6), contra a Noruega, às 9h30.

O adversário na estreia não poderia ser mais complicado para as brasileiras, já que a equipe norueguesa é a atual bicampeã olímpica, tendo conquistado Pequim-2008 e Londres-2012.

Em março, os times se enfrentaram em amistoso, com vitória da Noruega: 32 a 26.

VIOLÊNCIA

Boxeador de Marrocos é detido na Vila sob acusação de estupro

DO RIO - A Polícia Civil do Rio prendeu na manhã desta sexta-feira (5) um atleta de boxe de Marrocos acusado de estupro dentro da Vila Olímpica.

De acordo com o boletim de ocorrência, o boxeador Hassan Saada, 22, atacou duas camareiras que limpavam seu quarto no alojamento dos atle-

tas. O episódio foi registrado na quarta-feira (3). Ele nega a acusação.

O marroquino está detido na 42ª Delegacia de Polícia, localizada no Recreio dos Bandeirantes, zona oeste do Rio, mas ele deverá ser transferido para o complexo prisional de Bangu.

NUMA BOA. COMPARE E VÁ DE S-CROSS.

O crossover inteligente. Venha fazer um test-drive.

QUALIDADE SUZUKI:	ECONOMIA:	TECNOLOGIA:	SEGURANÇA:
Tecnologia japonesa Garantia de 3 anos Fábrica no Brasil Fast Peças: 98,5% dos pedidos são atendidos com pronta entrega Preço faz nas revólves	Melhor consumo da categoria: 12,5 km/l Câmbio automático de 7 marchas Melhor peso x potência	Speed limiter-sensor de limite de velocidade Air Dual Zone (2 temperaturas) Sensor de proximidade ultrassônico e laser Rebatoamento dos retrovisores automáticos Botão de partida Start Stop	6 airbags 5 estrelas crash-test ESPACIO: Porta-malas de 440 litros Bancos rebatíveis com 13 configurações Espaço para até 1.269 litros com os bancos rebatidos

Suzuki S-Cross 4x2 GLX Automático

R\$82.900,00*

PRO AUTO FORTALEZA SÃO PAULO - SP (11) 3274-3536	SALICAR VILA BARRA DAS REZES SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP (11) 3098-4010	KOWINI MÓDICA SÃO PAULO - SP (11) 4293-0858	RAKI ITAIM BÉTTI SÃO PAULO - SP (11) 2576-7090
PRO AUTO B. MARICÁ SÃO PAULO - SP (11) 2236-3344	RAKI VILA JULIANA SÃO PAULO - SP (11) 9238-4000	SALICAR ALFENEGUENSE INDUSTRIAL SÃO PAULO - SP (11) 4688-3008	

*Preço médio de venda estimado. Preço de venda real varia de acordo com o modelo, versão e acessórios. Consulte o preço real em nosso site. **Preço de venda real varia de acordo com o modelo, versão e acessórios. Consulte o preço real em nosso site. ***Preço de venda real varia de acordo com o modelo, versão e acessórios. Consulte o preço real em nosso site.

NUMA BOA, VAI DE SUZUKI.